

Editorial

Representatividade e fiscalização

No início da próxima semana será renovada a Comissão Executiva da Câmara Municipal de Campo Largo.

Os vereadores que forem escolhidos por seus pares, comandarão o Legislativo em dois anos decisivos quando ocorrerá a eleição do novo prefeito e também dos novos parlamentares.

O panorama exige uma redobrada vigilância dos eleitores na direção dos vereadores que são o elo fundamental da ligação comunidade-poder, para que as ações políticas venham a ocorrer norteadas pela busca do bem comum e nunca por interesses individuais ou de grupos.

A administração pública de Campo Largo nos últimos anos tem deixado muito a desejar. E preciso melhorar para o futuro e os ocupantes de cadeiras no Legislativo Municipal têm grandes responsabilidades no processo.

Por definição, cabe a Câmara Municipal fiscalizar o Poder Executivo.

O direito de fiscalização é atribuído aos vereadores através do voto popular e tem amplo respaldo na representatividade.

Representatividade que deve ser exercida com todas as responsabilidades morais e éticas possíveis, principalmente nos dois anos que vêm pela frente quando estará em jogo a mudança de comando da prefeitura.

A administração Pianaro Junior está entrando para a história do município como aquela que mais críticas recebeu.

Estranhamente, a maioria dos vereadores mantém um intrigante silêncio. Por que estão calados? É a interrogação que a comunidade começa a fazer.

Ao Poder Legislativo não cabe apenas crítica. Deve apoiar sempre que for preciso o Executivo e estabelecer parcerias demonstrando responsabilidade como órgão de representação do povo.

Posição lógica que não justifica a falta de uma postura mais firme de cobrança das atitudes do prefeito Pianaro Junior que ainda não encontrou o fio de prumo para equilibrar sua administração.

Os vereadores que suaram para conquistar os votos e que chegaram ao Legislativo numa disputadíssima eleição proporcional, muito diferente de uma majoritária onde a maioria de votos pode trazer a vitória, certamente não querem entrar para a história com as mesmas características do homem público Pianaro Junior.

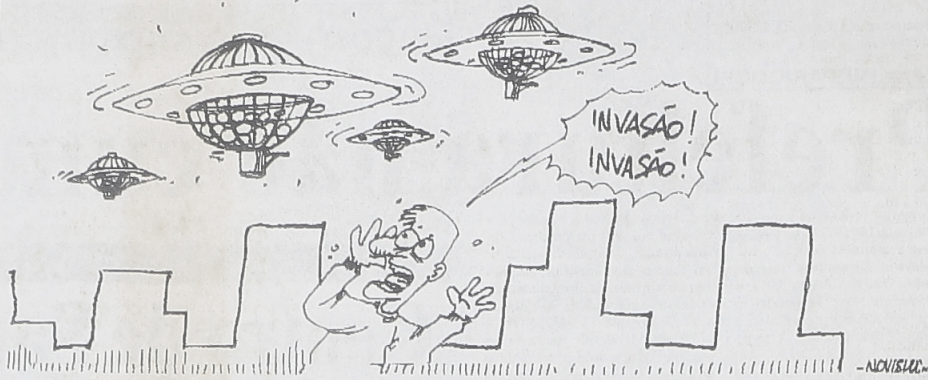
Se hoje o eleitor quer soluções para os casos da CEPAG, EMLAR, COCEL e outros, cabe aos vereadores fazerem valer a representatividade que a eles o povo destinou e ainda limpar o quadro negro de todos os pontos de interrogação que estão a comprometer a administração municipal.

Na eleição da próxima semana devem os vereadores pensarem como seus eleitores que buscam o melhor representante e votarem na Comissão Executiva que tenha melhores condições de fiscalizar o Executivo e condições para analisar, quando for o caso, os atos administrativos.

O tempo está passando e tem a Câmara a responsabilidade para com o município e os vereadores para consigo mesmo.

Escolher o melhor fiscalizador do Executivo para presidir a Câmara Municipal é mostrar a população que pode confiar na classe política.

Opinião



ROLO DE MACARRÃO I

Dizem as más línguas que o ex-chefe da Casa Civil, Luis Gastão Franco de Carvalho, está dormindo na sala desde que não conseguiu fazer com que o governador Mário Pereira nomeasse o advogado César Antônio Cunha, sobrinho de sua mulher, para juiz do Tribunal de Alçada. E que Gastão teria garantido à mulher que conseguiria a indicação.

ROLO DE MACARRÃO II

Ao contar para a mulher que Cunha não fora nomeado, o ex-chefe da Casa Civil ouviu, ainda segundo as más línguas, todo tipo de impropérios. Consta que Gastão já estava com a barra suja em casa desde as inconfinências do senador eleito Roberto Requião sobre seu ex-secretário da Administração.

POR ÚLTIMO

Aliás, Requião está rindo à toa do episódio. Luis Gastão foi seu secretário da Administração até a posse de Mário Pereira e foi um dos articuladores da sindicância da Casa Civil, que investigou as denúncias de desvio de diárias.

DINHEIRO

Com as constantes reclamações do atendimento no Posto de Saúde de Ferreira, Campo Largo, o vereador Lino Hamm pediu providências ao prefeito Pianaro Junior para acabar de vez com a insatisfação dos funcionários naquele posto.

O problema do mau atendimento é gerado pela "intriga" política no distrito. Comentou o vereador, que existe uma enfermeira com nível elevado sem trabalhar por apadrinhamento político enquanto as demais que ganham pouco estão revoltadas com o fato.

Quem ganha pouco tem que trabalhar duro e quem recebe inclusive "gratificação" não aparece para atender o povo, frisou o vereador.

SAÚDE

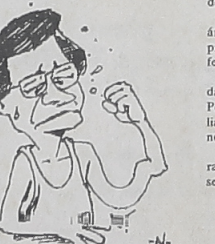
No mesmo episódio da Ferreira, o vereador Lino Hamm, informou aos colegas de Câmara que foi cobrada da secretaria municipal de saúde, Valdeir Parolin Teixeira medidas energéticas para acabar com os abusos.

No relato, o vereador disse que a secretaria não poderia fazer nada pois como é uma situação política só o prefeito poderia atender os reclames do povo do distrito.

Neste sentido, Lino Hamm, pediu que o presidente da Câmara de Campo Largo, Darcy Andreassa, enviasse ofício cobrando do Executivo as medidas cabíveis.

A função do Legislativo é cobrar e fiscalizar as ações administrativas.

GUERRA



Interessante como a Prefeitura Municipal de Campo Largo entende as manifestações dos empresários e do povo em geral.

Basta observar o Diário Oficial do Município que estampa na manchete de capa a palavra GUERRA.

Colocando o prefeito Pianaro Junior como o "grande" pacificador de uma queda de braço entre empresários e Prefeitura que não existiu de maneira declarada.

O imobilismo do Executivo Municipal é que gera ações deste tipo e quando existe diálogo e boa vontade as soluções aparecem.

Notas Políticas

e de gastos irregulares com correspondência particular.

MÁGOA

O governador Mário Pereira não esconde a decepção com a atitude de seu chefe da Casa Civil. Afinal, desde que assumiu o governo, ele era o auxiliar mais próximo de Pereira, uma espécie até de conselheiro. O governador confidenciou a amigos que deu amplos poderes para Gastão trabalhar.

CABO DE GUERRA

Justamente em função disso, Gastão teria assumido alguns compromissos com a equipe de transição do governador eleito, Jaime Lerner, considerados impossíveis de cumprir pelo atual governo. Ou seja, o ex-chefe da Casa Civil estaria concordando demais com os pedidos do futuro governo em detrimento aos interesses do atual.

DONO DA BOLA

Embora não admita publicamente, nos bastidores Mário Pereira reclama que a equipe de Lerner quer influir no governo antes mesmo de tomar posse. Ele tem dito a assessores que não abre mão de fazer e desfazer até o último minuto do dia 31 de dezembro. Depois, sim, Lerner passa a ser o dono da bola.

AO PÉ DO OUVIDO

O governador eleito, Jaime Lerner, conversou no último final de semana com o economista Alex Beltrão, cotado para uma secretaria em seu governo. "Ele é um nome que poderia perfeitamente ser ministro de qualquer pasta", disse Lerner. Beltrão pode ficar com a pasta da Ciência e Tecnologia.

COLUMNA DO MEIO

Lerner garante que não dará preferências nem a técnicos nem

a políticos para compor sua equipe. As duas prioridades do próximo governador na hora de escolher seus principais auxiliares, segundo ele próprio, são "competência" e "satisfazer as reivindicações" dos partidos que o apoiam na eleição.

POLICHINELO

Quem aposta que Lerner está sem opções de nomes para a Secretaria da Fazenda depois da recusa do ex-prefeito Saul Raiz, pode pagar caro. O governador eleito garante que tem várias alternativas para o cargo, mas, por enquanto, prefere não revelar.

FORTE DA JUVENTUDE

O deputado Deni Schwartz, ex-ministro Alcei Guerra e empresário Cecílio do Rêgo Almeida são alguns dos paranaenses que frequentam a clínica do geriatra paulista Eduardo Gomes de Azevedo, especializada em tratamento contra a velhice. O médico esteve esta semana em Curitiba para inaugurar a mais moderna clínica de rejuvenescimento do país. (Reinaldo Bessa/Multi-press).

Vatapá



Na ausência do presidente Darcy Andreassa que se retirou para tratar de assuntos de interesse da comunidade, a conclusão dos trabalhos foi feita pelo vereador Munarotto, na sessão do dia 5/12.

Tudo transcorria normalmente quando entraram na pauta os pedidos do vereador e este usou a palavra ocupando a presidência o que infringe o Regulamento Interno.

Deveria se afastar pedindo ao substituto legal assumir e na tribuna defender o seu ponto de vista.

Dois dias não foram suficientes mas aprende com as observações dos colegas como foi o caso o vereador Buttire neste episódio.

CÂMARA

Segunda-feira, 12/12, é o dia D, para a eleição do novo presidente da Câmara de Campo Largo.

O vereador Munarotto lembrou aos colegas que o mais importante é o compromisso com o município, ao se despedir na sessão do dia 5/12.

Como se diretrizes que regem a mesa diretora são amplas e necessitam de uma composição de forças, os nomes que integram as chapas tanto podem sair da situação como da oposição.

Cada um pode dirigir os trabalhos a contento e contribuir no Legislativo para o crescimento de Campo Largo.

INAUGURAÇÃO

Com o Hospital Pronto Socorro Municipal (Centro de Saúde) do Bom Jesus pronto para receber os equipamentos surgem duas certezas.

A primeira é a sua inauguração colocando o mesmo a disposição do público, uma necessidade para o bairro do Bom Jesus e Campo Largo em geral.

A segunda é a pessoa responsável pelo funcionamento do mesmo.

Nada melhor que um médico conhecedor dos problemas do município.

Por sinal, o candidato derrotado deputado estadual Afonso Portugal para assumir a Direção Geral do Centro de Saúde Modelo, e ainda por cima está sem emprego fixo após sua saída da Coel.

São coisas do ofício.

Feira da Louça

Antes tarde do que nunca

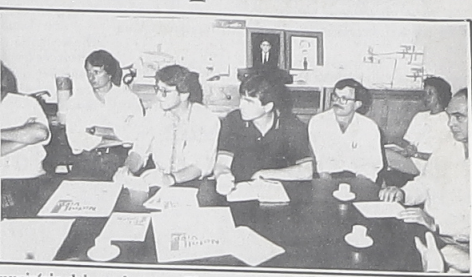
O mês de novembro terminou com o prefeito Pianaro Junior anunciando que a Feira da Louça não será transferida para o Paralelo, primeira chegada à Aruacá, prestando o município, outra informação comprometeu diretamente o prefeito Pianaro Junior: a INEPAR pode não mais se instalar na cidade.

O imobilismo demonstrado pela administração municipal ficou evidente mais uma vez, depois que o presidente da Câmara Municipal, Darcy Andreassa, preocupado com a não evolução da comentada parceria INEPAR/COCEL, encaminhou resposta a Darcy Andreassa.

O posicionamento do prefeito merece o apoio da comunidade apesar do caminho percorrido para a tomada de posição oficial tendo o mais anti-natural possível.

Foi preciso uma ação legítima da classe empresarial para que a municipalidade pudesse vencer as amarras do imobilismo administrativo, tomando uma atitude que deveria ter surgido naturalmente. Ao determinar ao seu secretário da Indústria e Comércio, Jurides Caldart, urgência na preparação da infraestrutura para a Feira da Louça de 95, o prefeito mais uma vez demonstra que sua administração está sendo marcada pela falta de iniciativa e sempre anda a reboque dos acontecimentos.

O episódio da falta de um lugar adequado para exposições no



município deixou claro que Pianaro Junior está na contra-mão do caminho da modernidade.

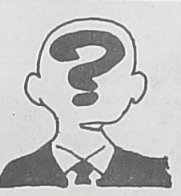
No momento em que os governadores eleitos e o próprio presidente da República que logo tomará posse, defendem a presença do Estado como agente fomentador do progresso, em Campo Largo e Prefeitura deixa as classes produtoras sem abrigo.

Quando o prefeito continua a brabo e quando os contribuintes querem as obras para gerar maior riqueza no município (a Feira da

Louça é um exemplo) a resposta rápida não vem. Os empresários precisam - como fizeram ao ir até a Prefeitura - se transformar em prefeito, transcendendo a população que a atual administração está distante dos problemas comunitários.

Mesmo garantindo que cuidará com carinho para que a Feira da Louça fique em Campo Largo, no mínimo, Pianaro Junior está tomando uma atitude com quase dois anos de atraso.

Terceira opção pode estar no PDT



Ser ou não ser, eis a questão. A dúvida de William Shakespeare poderia ter sido inspirada no PDT de Campo Largo se o escritor inglês fosse deste século.

O PDT é no município a encarnação da contradição.

O prefeito Pianaro Junior, figura de expressão na sigla pelo cargo que ocupa, é considerado um dissidente.

Ele apoiou Afonso Portugal Guimarães do PP na última eleição e "flertou" com os irmãos Requião do PMDB no mesmo pleito. Encerrada a eleição ficou conhecido como o prefeito anfíbio.

Em Campo Largo a comissão é provisória e presidida por Emigdio Stoco que poderia vir a disputar a Prefeitura em 1996, apesar de não ser ligado intimamente ao prefeito.

A situação do PDT na Câmara, lança mais dúvidas sobre a posição de Pianaro Junior no partido ao levar-se em conta que o presidente da Casa, Darcy Andreassa, é do PDT mas não obedece o alcaide.

O mesmo ocorre com os vereadores pedetistas João Maria Zanlorensi, Lourival Netzel e Carlos Augusto Weber.

Com a convenção regional do PDT marcada para o pró-

ximo domingo, o partido deixa Campo Largo sem nenhum alinhamento e com a exceção de forças antagônicas.

Na incômoda posição de prefeito derrotado ao apoiar Afonso Portugal Guimarães (de outro partido), Pianaro Junior pode assistir o articulador Emigdio Stoco assumir o comando pedetista apoiado na condição de apoiador, no município, da candidatura vitoriosa de Alagaci Tulio que goza da intimidade política de Jaime Lerner.

Por sua vez, o vereador Darcy Andreassa que apoiou o também vitorioso Max Rosemann contará com trunfos para tentar comandar o PDT campolarquense.

Resumindo, Emigdio Stoco ou Darcy Andreassa podem ser a terceira opção para enfrentar a polarização da campanha para a Prefeitura entre Newton Puppi e Afonso Portugal Guimarães.

Uma semana após o município de Campo Largo ficar abalado com as constatações do imobilismo da Prefeitura diante da luta pela conquista do gasoduto que, pela tendência, primeira chegada à Aruacá, prestando o município, outra informação comprometeu diretamente o prefeito Pianaro Junior: a INEPAR pode não mais se instalar na cidade.

O imobilismo demonstrado pela administração municipal ficou evidente mais uma vez, depois que o presidente da Câmara Municipal, Darcy Andreassa, preocupado com a não evolução da comentada parceria INEPAR/COCEL, encaminhou resposta a Darcy Andreassa.

O posicionamento do prefeito merece o apoio da comunidade apesar do caminho percorrido para a tomada de posição oficial tendo o mais anti-natural possível.

Foi preciso uma ação legítima da classe empresarial para que a municipalidade pudesse vencer as amarras do imobilismo administrativo, tomando uma atitude que deveria ter surgido naturalmente.

Ao determinar ao seu secretário da Indústria e Comércio, Jurides Caldart, urgência na preparação da infraestrutura para a Feira da Louça de 95, o prefeito mais uma vez demonstra que sua administração está sendo marcada pela falta de iniciativa e sempre anda a reboque dos acontecimentos.

O episódio da falta de um lugar adequado para exposições no

município deixou claro que Pianaro Junior está na contra-mão do caminho da modernidade.

No momento em que os governadores eleitos e o próprio presidente da República que logo tomará posse, defendem a presença do Estado como agente fomentador do progresso, em Campo Largo e Prefeitura deixa as classes produtoras sem abrigo.

Quando o prefeito continua a brabo e quando os contribuintes querem as obras para gerar maior riqueza no município (a Feira da

Louça é um exemplo) a resposta rápida não vem. Os empresários precisam - como fizeram ao ir até a Prefeitura - se transformar em prefeito, transcendendo a população que a atual administração está distante dos problemas comunitários.

Mesmo garantindo que cuidará com carinho para que a Feira da Louça fique em Campo Largo, no mínimo, Pianaro Junior está tomando uma atitude com quase dois anos de atraso.

Por sua vez, o vereador Darcy Andreassa que apoiou o também vitorioso Max Rosemann contará com trunfos para tentar comandar o PDT campolarquense.

Resumindo, Emigdio Stoco ou Darcy Andreassa podem ser a terceira opção para enfrentar a polarização da campanha para a Prefeitura entre Newton Puppi e Afonso Portugal Guimarães.

Uma semana após o município de Campo Largo ficar abalado com as constatações do imobilismo da Prefeitura diante da luta pela conquista do gasoduto que, pela tendência, primeira chegada à Aruacá, prestando o município, outra informação comprometeu diretamente o prefeito Pianaro Junior: a INEPAR pode não mais se instalar na cidade.

O imobilismo demonstrado pela administração municipal ficou evidente mais uma vez, depois que o presidente da Câmara Municipal, Darcy Andreassa, preocupado com a não evolução da comentada parceria INEPAR/COCEL, encaminhou resposta a Darcy Andreassa.

O posicionamento do prefeito merece o apoio da comunidade apesar do caminho percorrido para a tomada de posição oficial tendo o mais anti-natural possível.

Foi preciso uma ação legítima da classe empresarial para que a municipalidade pudesse vencer as amarras do imobilismo administrativo, tomando uma atitude que deveria ter surgido naturalmente.

Ao determinar ao seu secretário da Indústria e Comércio, Jurides Caldart, urgência na preparação da infraestrutura para a Feira da Louça de 95, o prefeito mais uma vez demonstra que sua administração está sendo marcada pela falta de iniciativa e sempre anda a reboque dos acontecimentos.

O episódio da falta de um lugar adequado para exposições no

município deixou claro que Pianaro Junior está na contra-mão do caminho da modernidade.

No momento em que os governadores eleitos e o próprio presidente da República que logo tomará posse, defendem a presença do Estado como agente fomentador do progresso, em Campo Largo e Prefeitura deixa as classes produtoras sem abrigo.

Quando o prefeito continua a brabo e quando os contribuintes querem as obras para gerar maior riqueza no município (a Feira da

Louça é um exemplo) a resposta rápida não vem. Os empresários precisam - como fizeram ao ir até a Prefeitura - se transformar em prefeito, transcendendo a população que a atual administração está distante dos problemas comunitários.

Mesmo garantindo que cuidará com carinho para que a Feira da Louça fique em Campo Largo, no mínimo, Pianaro Junior está tomando uma atitude com quase dois anos de atraso.

Por sua vez, o vereador Darcy Andreassa que apoiou o também vitorioso Max Rosemann contará com trunfos para tentar comandar o PDT campolarquense.

Resumindo, Emigdio Stoco ou Darcy Andreassa podem ser a terceira opção para enfrentar a polarização da campanha para a Prefeitura entre Newton Puppi e Afonso Portugal Guimarães.

Inepar estende prazo para prefeito dar a resposta

Uma semana após o município de Campo Largo ficar abalado com as constatações do imobilismo da Prefeitura diante da luta pela conquista do gasoduto que, pela tendência, primeira chegada à Aruacá, prestando o município, outra informação comprometeu diretamente o prefeito Pianaro Junior: a INEPAR pode não mais se instalar na cidade.

O imobilismo demonstrado pela administração municipal ficou evidente mais uma vez, depois que o presidente da Câmara Municipal, Darcy Andreassa, preocupado com a não evolução da comentada parceria INEPAR/COCEL, encaminhou resposta a Darcy Andreassa.

O posicionamento do prefeito merece o apoio da comunidade apesar do caminho percorrido para a tomada de posição oficial tendo o mais anti-natural possível.

Foi preciso uma ação legítima da classe empresarial para que a municipalidade pudesse vencer as amarras do imobilismo administrativo, tomando uma atitude que deveria ter surgido naturalmente.

Ao determinar ao seu secretário da Indústria e Comércio, Jurides Caldart, urgência na preparação da infraestrutura para a Feira da Louça de 95, o prefeito mais uma vez demonstra que sua administração está sendo marcada pela falta de iniciativa e sempre anda a reboque dos acontecimentos.

O episódio da falta de um lugar adequado para exposições no

município deixou claro que Pianaro Junior está na contra-mão do caminho da modernidade.

No momento em que os governadores eleitos e o próprio presidente da República que logo tomará posse, defendem a presença do Estado como agente fomentador do progresso, em Campo Largo e Prefeitura deixa as classes produtoras sem abrigo.

Quando o prefeito continua a brabo e quando os contribuintes querem as obras para gerar maior riqueza no município (a Feira da

Louça é um exemplo) a resposta rápida não vem. Os empresários precisam - como fizeram ao ir até a Prefeitura - se transformar em prefeito, transcendendo a população que a atual administração está distante dos problemas comunitários.

Mesmo garantindo que cuidará com carinho para que a Feira da Louça fique em Campo Largo, no mínimo, Pianaro Junior está tomando uma atitude com quase dois anos de atraso.

Por sua vez, o vereador Darcy Andreassa que apoiou o também vitorioso Max Rosemann contará com trunfos para tentar comandar o PDT campolarquense.

Resumindo, Emigdio Stoco ou Darcy Andreassa podem ser a terceira opção para enfrentar a polarização da campanha para a Prefeitura entre Newton Puppi e Afonso Portugal Guimarães.

Uma semana após o município de Campo Largo ficar abalado com as constatações do imobilismo da Prefeitura diante da luta pela conquista do gasoduto que, pela tendência, primeira chegada à Aruacá, prestando o município, outra informação comprometeu diretamente o prefeito Pianaro Junior: a INEPAR pode não mais se instalar na cidade.

O imobilismo demonstrado pela administração municipal ficou evidente mais uma vez, depois que o presidente da Câmara Municipal, Darcy Andreassa, preocupado com a não evolução da comentada parceria INEPAR/COCEL, encaminhou resposta a Darcy Andreassa.

O posicionamento do prefeito merece o apoio da comunidade apesar do caminho percorrido para a tomada de posição oficial tendo o mais anti-natural possível.

Foi preciso uma ação legítima da classe empresarial para que a municipalidade pudesse vencer as amarras do imobilismo administrativo, tomando uma atitude que deveria ter surgido naturalmente.

Ao determinar ao seu secretário da Indústria e Comércio, Jurides Caldart, urgência na preparação da infraestrutura para a Feira da Louça de 95, o prefeito mais uma vez demonstra que sua administração está sendo marcada pela falta de iniciativa e sempre anda a reboque dos acontecimentos.

O episódio da falta de um lugar adequado para exposições no

município deixou claro que Pianaro Junior está na contra-mão do caminho da modernidade.

No momento em que os governadores eleitos e o próprio presidente da República que logo tomará posse, defendem a presença do Estado como agente fomentador do progresso, em Campo Largo e Prefeitura deixa as classes produtoras sem abrigo.

Quando o prefeito continua a brabo e quando os contribuintes querem as obras para gerar maior riqueza no município (a Feira da

Louça é um exemplo) a resposta rápida não vem. Os empresários precisam - como fizeram ao ir até a Prefeitura - se transformar em prefeito, transcendendo a população que a atual administração está distante dos problemas comunitários.

Mesmo garantindo que cuidará com carinho para que a Feira da Louça fique em Campo Largo, no mínimo, Pianaro Junior está tomando uma atitude com quase dois anos de atraso.

Por sua vez, o vereador Darcy Andreassa que apoiou o também vitorioso Max Rosemann contará com trunfos para tentar comandar o PDT campolarquense.

Resumindo, Emigdio Stoco ou Darcy Andreassa podem ser a terceira opção para enfrentar a polarização da campanha para a Prefeitura entre Newton Puppi e Afonso Portugal Guimarães.

DZ ESPORTES

LOJA DE TÊNIS E MATERIAL ESPORTIVO

PROMOÇÃO

TÊNIS RAINHA SYSTEM

MOD.: RG 5200, RG 5000, VL 2200, ELASTIC 3100

R\$ 49,90

CAMISA POLO LISA

R\$ 8,90

BERMUDAS CANVAS

R\$ 9,90

CALÇÃO FUTEBOL - R\$ 3,00

RUA CENTENÁRIO, 2174

(041) 292-1182

HISTÓRICO

CASA SOVIERZOSKI

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS
FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Atilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone 292-1323
Campo Largo - Paraná

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina,
Lavagem a Quente e
Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596
Fones: (041) 292-1888 e 292-2273
Campo Largo - Paraná

Expediente

Jornal
O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1022 (Centro) - CEP 83.801-400 - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nidia Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotografista: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576 e Fax: (041) 292-3278
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Foliote e Impressão:
Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063 - Rebouças
Fone/Fax: (041) 232-0634 - CEP 80230-000 - Curitiba-Paraná

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ DIA 30/12/94 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE